

TRANSPOSIÇÃO IDEATIVA GRAFOPENSÊNICA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transposição ideativa grafopensênica* é o processo de adaptação e transformação das autoconstruções e elaborações mentais pró-evolutivas em textos tarísticos, publicados ou não, por parte da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transposição* vem do idioma Francês, *transposition*, “tradução; adaptação”, e este de *transponere*, “transpor; transferir; transportar”. Surgiu no Século XVII. O termo *ideia* deriva do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *grafo* procede igualmente do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* origina-se igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Ciclo ideação esclarecedora–escrita neoparadigmática*. 2. Transcrição dos autopensenes tarísticos. 3. Transposição conscienciográfica. 4. Tradução conscienciográfica do autoideário esclarecedor. 5. *Ciclo autopensene-grafopensesene*.

Neologia. As 3 expressões compostas *transposição ideativa grafopensênica*, *transposição ideativa grafopensênica básica* e *transposição ideativa grafopensênica avançada* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Autorreflexão desperdiçada. 2. Psicografia. 3. Postura antigescin.

Estrangeirismologia: a *internet* abrindo neofrentes de pesquisa; os insumos ideativos coletados *urbi et orbi*; as miríades de conscins do grupocarma compondo o *puzzle* multidiversificado de holobiografias pesquisáveis; o raciocínio conscienciológico *a fortiori*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento grafoassistencial da heurística cosmoética pessoal.

Megapensenologia. Eis 11 megapensesenes trivocabulares relativos ao tema: – *Almejemos neopensesenes publicáveis. Existem pensamentos valiosíssimos. Ideias embasam megaconceitos. Anotação é autescclarecimento. Ao registrar, aprendemos. Anotemos ortorreflexões incansavelmente. Autopensatas: tijolos conscienciográficos. Neoideias reestruturam proéxis. Escrita: ideia grafada. Autopensenografia: teática omnipesquisística. Neologismo: neopensesene traduzido.*

Coloquiologia: as *horas de voo* referenciando a labuta pessoal de escrita.

Ortopensatologia: – “**Autoradologia.** Quem acessa algum **ideário avançado** precisa traduzi-lo para os leitores”.

II. Fatuística

Pensenologia: a transposição ideativa grafopensênica; o holopensesene pessoal da Grafoassistenciologia; o holopensesene pessoal da Mentalsomatologia; o holopensesene pessoal da Conteudologia; o holopensesene lexical específico do vocábulo, caracterizado pelo ideário subjacente; a retilinearidade autopensênica estimulada na transcrição do ideário pró-evolutivo pessoal; o materpensesene tarístico; a pensenidade conformaticológica; a pensenização polifásica; a autopensenidade omnicriticológica; a pensenidade teática voltada ao esclarecimento pessoal e grupal; os grafo-pensesenes; a grafopensesenidade interassistencial firmando a neomundividência conscienciológica; os mnemopensesenes; o registro gráfico estimulando a mnemopensesenidade; a pensenidade neointer-

pretativa associada à práxis neológica; o incremento da autopenalização pela exercitação recorrente dos registros pró-teses; o foco pensênico no esclarecimento pessoal e coletivo; a linguagem neopensênica estimulada na verbetografia; a pensenidade heurística estimulada na prática de fixação dos autoortopenses no papel; a sustentação da produção escrita na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCCI) começando na transposição grafopensênica dos pesquisadores.

Fatologia: as ideias úteis conscienciografadas; a escrita impondo raia interpretativas ao constructo intangível; o foco temático; a retilinearidade temática; a redução possível das subjetividades; a ideia transsubstanciada em vocábulo ou expressão definidora; a capacidade de transcrever conceitos abstratos com relativa precisão; a grafia elevando a desambiguação ideativa; o desarme da postura antiescrita por meio da efetiva prática; a competência do sinteta esclarecedor; a autoconfiança mentalsomática; a valoração dos detalhes; a leitura atenta dos textos e contextos; o conceptáculo ideativo autossustentado; a visão cosmogramológica; a nutrição informacional; o anti-esmorecimento mental; os ganhos pessoais ao transpor as ideias ao papel; o poder da escrita; a ampliação da clareza das autoconcepções mentais quando redigidas; a profilaxia dos idiotismos ideológicos; as ideias descartáveis; a factibilidade; o hábito vitalício de anotar ideias visando a redação tarística publicável; as aparentes trivialidades tornadas relevantes; as métricas pessoais de escrita; a mentalidade de autopesquisador; os períodos pessoais de maior produtividade; os estímulos mentais programados; a sustentabilidade da autoprogredição mentalsomática; a divisão de tarefas; a autorganização conscienciográfica; a profilaxia dos desperdícios; a linha de produção mentalsomática em constante qualificação; a relativa fluência neológica; a composição de neo-expressões técnicas, eventualmente verbetografáveis; a palavra enquanto representação ideativa; a visão conteudística; a instrumentalização neoparadigmática da imagística; a laboriosidade neurolexical; a flexibilidade multitemática cultivada na autopensatografia cotidiana; a potência assistencial das ideias lastreadas nas autovivências e casuísticas observadas tecnicamente; as anotações pessoais compondo megacervo conscienciográfico, e, potencialmente, megagesconográfico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo associado à construção conscienciográfica; as manobras energéticas permeando coleta, concepção e redação conscienciológica; a psicofera hígida predispondo a lucidez apreensiva; o parapsiquismo intelectual inviabilizado pela hiperestimulação sensorial-cerebral; as energias dos ambientes favorecendo ou prejudicando a transcrição das concepções intraconscienciais; os parafatos melhor compreendidos quando traduzidos em palavras ou expressões técnicas; a captação de ideias em bloco enquanto desafio para transpor em palavras; o parapsiquismo intelectual demandando máxima criticidade em relação ao conteúdo, isento de aceitações aprioristas ou simplistas; as energias específicas dos vocábulos; o campo mentalsomático formado nas atividades conscienciográficas; a imaterialidade extrafisiológica exigindo do parapsiquista *suar sangue* na transposição vocabular; a paracerebralidade estimulada pela percuciência observativa neoparadigmática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensar-grafar*; o *sinergismo neopesquisístico hábito de registrar-hábito de perscrutar*; o *sinergismo holossomático percepção-parapercepção-escrita*; o *sinergismo transpor neoideias ao papel-transpor neoteorias à prática*; o *sinergismo parapensividade-mentalidade neológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio de manter os pés no chão e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio de toda conscin ter muito a aprender mas sempre algo a ensinar*; o esquadrinhamento principiológico das ocorrências cotidianas; a superação do *princípio da inércia conscienciográfica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do confor*; o enquadramento de mundo pelas *teorias da Conscienciologia*; as possíveis interconexões restaurativas na transposição ideativa dentro da *teoria das re-*

composições grupocármicas; a teoria da comunicação escrita; a teoria sobre a vida humana atual valer 15 vidas humanas pregressas; a teoria culminante do ciclo mentalsomático.

Tecnologia: a técnica dos 50 verbetes; as técnicas pessoais de transcrição, arquivamento e consulta de ideias pessoais; as técnicas de estímulo à mentalsomática; a técnica da dissecação auto, hetero e holopensênica; a técnica da leitura nas entrelinhas; a técnica da manifestação evolutiva por meio do soma; a técnica da maternagem ideativa; a técnica da ordenação cognitiva.

Voluntariologia: o antiesbanjamento do voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: os efeitos neoconstructivos dos ortodimensionamentos contextuais; os efeitos multidimensionais salutareis do ato de refletir e escrever; os efeitos evocativos da escrita.

Neossinapsologia: a busca incessante por neossinapses tarísticas.

Ciclologia: o respeito cronêmico ao ciclo casuísticas-interpretações; o ciclo extração conteudística (Percucienciologia)-redação conscienciográfica (Conformaticologia); o ciclo observar-refletir-anotar-qualificar-conformatizar-revisar-publicar; o ciclo problematização-solucionária-varredura grafopensênica; o ciclo constructo-vocabulo.

Binomiologia: o descortino das autocapacidades de escrita alavancando o binômio interassistencialidade-avanço proéxico; o binômio método idiográfico-método nomotético; o binômio cérebro-mão; o binômio empirismo-descrição; o binômio conflitos-insumos reciclogênicos.

Interaciologia: a interação autoproéxis-maxiproéxis; a interação releituras-neoideias; a interação palco existencial-enquadramento conscienciográfico; a interação vida em grupo-reflexões particulares; a interação neuroléxicos-essência autoconsciencial; a interação transposição ideativa-transposição pedagógica.

Crescendologia: o crescendo poesia-conscienciografia; o crescendo observação onírica-observação técnica; o crescendo do fator pen na vida diuturna do autopesquisador; o crescendo predominância psicossomática-predominância mentalsomática; o crescendo ideia isolada-ideias correlatas; o crescendo autenciclopédico da densidade informacional pessoal; o crescendo autoplágio-neoideia; o crescendo anotações-gescons-megagescon.

Trinomiologia: a dose diária de voliciolina conscienciográfica pelo trinômio estímulo mentalsomático-manobras energéticas-intencionalidade interassistencial; o trinômio signo-significado-referente pautando o realismo do autografopensenizador; o ideário tarístico transcrito isento do trinômio proselitismos-protecionismos-assistencialismos; o trinômio pensenidade-oralidade-grafia.

Polinomiologia: a transposição dos autoconstructos prejudicada pelo polinômio nosográfico insegurança intelectual-autassedialidade-preguiça mental-autocorrupção-autossubvaloração conscienciográfica-neuroléxicos defasados-autodesorganização.

Antagonismologia: o antagonismo interpretatice / ortointerpretatividade; o antagonismo aproveitamento / banalização; o antagonismo diário infantojuvenil / diário autopesquisístico; o antagonismo conceptáculo psicossomático / conceptáculo mentalsomático; o antagonismo caçador de emoções / caçador de neoideias; o antagonismo pensamento multívolo / pensamento multifásico; o antagonismo denotação / conotação.

Paradoxologia: o paradoxo de o foco centrípeto da autorreflexão conscienciográfica pautar-se na intencionalidade centrífuga da grafotares; o paradoxo de as anotações pesquisísticas valiosíssimas poderem configurar bagulhamento energético quando meramente estocadas.

Politicologia: a efetiva democracia na ortointencionalidade tarística.

Legislogia: a neomundividência embasada na lei de causa e efeito.

Filiologia: a conteudofilia; a definofilia; a neofilia; a lexicofilia; a criticofilia.

Maniologia: a superação da mania de não consultar as anotações pessoais.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração; o mito do dom da escrita.

Holotecologia: a argumentoteca; a cinemateca; a cosmovisioteca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Grafotaristicologia; a Holopercucienciologia; a Holofilosofiolgia; a Conformaticologia; a Organizaciologia; a Multidimensiologia; a Gavetologia; a Errologia; a Parapedagogiologia; a Neoenciclopedismologia; a Comunicologia; a Gesconologia; a Revezamentologia; a Arquivologia Pessoal; a Terminologia Conscienciológica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin mentalsomática; a pessoa observadora; o ser grafoassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autora; a equipe de Titulologia da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

Masculinologia: o amparador conscienciográfico; o atacadista consciencial; o semperaprendente; o pluriprospector; o ortopenzenizador; o pensatografista; o autopesquisador organizado; o antiesbanjador mentalsomático; o neologista; o lateropenzenizador cosmovisiológico.

Femininologia: a amparadora conscienciográfica; a atacadista consciencial; a semperaprendente; a pluriprospectora; a ortopenzenizadora; a pensatografista; a autopesquisadora organizada; a antiesbanjadora mentalsomática; a neologista; a lateropenzenizadora cosmovisiológica.

Hominologia: o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens ideagitador*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens tachypensenicus*; o *Homo sapiens tridotatus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens illustrator*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens principilogus*; o *Homo sapiens omniconitor*; o *Homo sapiens pensenodiversor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transposição ideativa grafopensênica *básica* = a composição de autopen-satas, não publicadas, a partir das observações e reflexões pessoais; transposição ideativa grafopensênica *avançada* = a composição e publicação de artigos, verbetes, livros e tratados a partir do cabedal autexperimentológico e autorreflexivo.

Culturologia: a cultura da observação ativa; a cultura da ponderação; a cultura da ampliação dos dicionários cerebrais; a cultura neológica; a cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante; a superação da cultura das aparências; a cultura da retribuição de aportes mentaissomáticos.

Autodesafio. Conquanto eventos conscienciológicos, ao modo de aulas, tertúlias, cursos, simpósios e bate-papos inter pares, sejam potencialmente mais propícios às concepções ideativas neoparadigmáticas, há de se transpor tal mentalidade autotarística ao dia a dia, consolidando o difícil assentamento da automundividência conscienciológica. *Esforço: pedágio neossináptico.*

Intrafisicologia. A vida diuturna é riquíssima sucessão de amostras pesquisísticas relativas às manifestações das consciências. Importa o autopesquisador instrumentalizar-se cognitivamente para aproveitar ao máximo a multidiversidade contextual da intrafisicalidade.

Contrapontologia. A partir do mesmo cenário ou ocorrência, distintas conscins tecerão interpretações e respectivas ideações amplamente distintas, quando não diametralmente opostas.

Autocriticologia. Relativo à *Discernimentologia*, deve ser aplicado o crivo e corte das concepções aparentemente úteis, contudo conspurcadas de sutis ou explícitos apriorismos, parcialismos, ideologismos deslocados e politizações sub-reptícias. *Panfletagem, não. Grafotares.*

Intencionologia. Toda produção grafopensênica deve ser clara quanto às intenções e temáticas diretas ou tangenciadas, evitando manipulações espúrias e o *flerte* com possíveis interpretações patogesconológicas.

Errologia. Inerente à *Autorreeducaciologia*, os erros, enganos e omissões pessoais configuram insumos conscienciográficos de forte carga reciclogênica, conquanto sejam efetivamente priorizados no âmbito da solucionática autevolutiva, ou seja, acompanhados do autexemplarismo recompositório.

Polineurolexicologia. No universo da *Analogia*, o exercício de transpor as ideias para os textos pessoais é verdadeiro *tour de force* neurolexicogênico intensivo, notadamente no âmbito da interdisciplinaridade, ou seja, nas análises multifatoriais aplicadas sobre o constructo em pauta,

a partir das especialidades conscienciológicas. Neste aspecto, é válido destacar a verbetografia, verdadeiro *corredor* multidisciplinar, multiassociativo e coeso.

Debatologia. Pela *Comunicologia*, o ideal é conjugar proficuamente debates e diálogos neoideativos ao processo redacional, qual segunda natureza pesquisística, registrando e distribuindo os frutos neocognitivos hauridos na vida em grupo. *As palavras voam. A escrita perdura.*

Priorologia. Obviamente, não é viável ao autopesquisador publicar todas as ideias pessoais, dada a condição ininterrupta e abrangente das autopensenizações. Há de se considerar também a qualidade mínima e o relativo ineditismo aplicável. Ainda assim, vale o esforço de anotar incansavelmente, sem esmorecimento, deixando para segundo momento o peneiramento dos achados mais adequados a serem priorizados, ampliados e, eventualmente, publicados.

Pensatografologia. A redação de pensatas pessoais, a partir das observações, autovivências e leituras, configura ferramenta de inestimável valor evolutivo, as quais podem compor fértil insumo para os textos publicáveis pessoais. Eis 7 atributos, em ordem alfabética, relacionados ao exercício autopensatográfico:

1. **Associatividade:** o aprofundamento pensênico sobre a ideia ou ocorrência, capaz de acionar os neuroléxicos e o ferramental autoneocognitivo.
2. **Autesclarecimento:** a força e ordenamento cognitivo decorrentes do formato técnico do texto grafado, incitando autorreflexões sobre a ocorrência em pauta.
3. **Autovaloração:** a sensação prazerosa de aproveitamento neocognitivo das autovivências, estimulando a proexopensenidade teática e a neofilia.
4. **Cosmovisão:** a abertura de espaço mental ao grafar a ideia, possibilitando a abordagem por flancos diferentes, notadamente a partir da interdisciplinaridade.
5. **Mentalsomática:** a redução e até eliminação dos ruídos emocionais envolvidos na eventual ocorrência pessoal crítica, clarificando os aspectos evolutivos úteis e aproveitáveis.
6. **Mnemônica:** a estímulo da rememoração, predispondo a recuperação e observação de maiores detalhes e nuances não antevistos no primeiro momento.
7. **Parapsiquismo:** a criação de campo mentalsomático propício à captação de ideias e ao incremento da *interação cérebro-paracérebro*.

Cosmogramologia. Relativo à *Cosmovisiologia*, o atual nível de tecnologia (Ano-base: 2024) permite à conscin acessar facilmente arquivos e conteúdos virtuais, nas mais diversas formas, relativos a fatos e casuísticas muito além das limitações cronêmicas e proxêmicas. Tal condição configura verdadeira dádiva neoinformacional, fonte imensurável de dados relativos ao contexto planetário, aptos a serem *garimpados* e enquadrados pela ótica neomundividenciológica.

Autodiscernimentologia. Eis, em ordem alfabética, 20 tipos de raciocínios demandados no exercício prático da transposição ideativa conscienciográfica:

01. **Abrangenciológico:** a postura interdisciplinar, transpassando o hiperespecialismo rumo ao profícuo *sinergismo especialismo-generalismo*.
02. **Aplicaciológico:** a criteriosidade e clareza textual, notadamente no âmbito dos exemplos, facilitando a compreensão da aplicabilidade da ideia por parte dos leitores.
03. **Casuísticológico:** a mentalidade holofilosófica ao compor correlações interdisciplinares e transemáticas, enriquecendo a criatividade e a solucionática evolutiva.
04. **Concausaciológico:** a tenacidade detalhista e cosmovisiológica aplicada às complexas tentativas de composição multicausais envolvendo a multidimensionalidade.
05. **Conformaticológico:** a adequação do ideário produzido aos distintos formatos conscienciográficos publicáveis.
06. **Contrapontológico:** a amplitude dos opostos impulsionando a reflexão cosmovisiológica e antiapriorista.
07. **Cronológico:** a encadenação das sequências temporais, capaz de expor gradientes de maturescência e descortinar processos evolutivos complexos, pessoais e coletivos.

08. **Definológico:** a produção neologística transpondo constructos em termos e expressões técnicas inovadoras.

09. **Detalhismológico:** a incansável busca pelas nuances relevantes e tarísticas aplicáveis aos achados e pesquisas pessoais.

10. **Efeitológico:** a perspicácia diante das inúmeras vertentes resultantes das pensenizações, ocorrências e atos em geral, pessoais e alheios, compondo o *puzzle* holocármico.

11. **Egocarmológico:** a autoconsciencialidade enquanto campo de pesquisa e de aplicação experimental de *técnicas evolutivas*.

12. **Fatuisticológico:** a capacidade de extrair conceitos evolutivos reais dentro da dinâmica das correlações na intrafiscalidade, notadamente nos detalhes mais sutis.

13. **Holocarmológico:** a noção de toda e qualquer realidade relacionar-se com intrincada rede de causas e efeitos, dissecada pela ótica interassistenciológica.

14. **Holossomatológico:** a circunspecção neocientífica da automanifestação multiveicular, contraponteadas com as ambientações, autopeneses e deliberações voliciolínicas.

15. **Interaciológico:** a criteriosidade frente às associações íntimas e multiformes entre ocorrências, realidades, personagens, ideias e pensenizações em geral.

16. **Interassistenciológico:** a noção clara do modo pelo qual as ideias e constructos a serem grafados podem efetivamente auxiliar e estimular a neocognição grupal.

17. **Lexicografológico:** a afinidade dicionarística predispondo o incremento dos neuroléxicos pessoais, qualificadores da compreensão de mundo e da escrita qualificada.

18. **Multidimensiológico:** o avanço na autoconscientização multidimensional (AM) potencializando exponencialmente a ideação pesquisística.

19. **Refutaciológico:** a autossustentação argumentativa, expressão da própria autoliberdade, ao mapear e descartar vãs tentativas de persuasão, inclusive midiáticas.

20. **Teaticológico:** o autesforço para transpor as concepções ideativas em teorias, princípios e, notadamente, ações práticas, considerando a replicabilidade e a efetividade.

Lexicologia. Ínsito à *Neologismologia*, eis, em ordem alfabética, 10 expressões técnicas pensenológicas intimamente relacionadas à transposição ideativa conscienciográfica:

01. **Autestimulação cognopensênica cotidiana.**
02. **Desembaraço grafopensênico autescclarecedor.**
03. **Escrita recicloopensênica.**
04. **Heuristycopensenidade neoparadigmática.**
05. **Ideação maturopensênica registrada.**
06. **Imagistycopensene grafado.**
07. **Logicopensenidade multidirecionada.**
08. **Pluripensenidade detalhista.**
09. **Prospectopensenidade neocognoscente.**
10. **Taquipensenidade observativa.**

Publicaciologia. Enquanto a leitura técnica e atenta enriquece o leitor, a prática dos registros constrói o hábito e estrutura a metodologia neocientífica na intraconsciencialidade do pesquisador. Contudo, a publicação dos achados pessoais é a *cereja do bolo* da grafoassistencialidade, a etapa culminante das práticas mentaissomáticas do esclarecimento.

Maximologia. A conscin hoje é o produto avançado, conquanto provisório, do acúmulo de autopenalizações e interações frente ao Cosmos ao longo da seriéxis. Valorizar o ideário pessoal cosmoético, notadamente por meio do registro e / ou publicação, é valer-se das conquistas pretéritas e, paralelamente, estruturar os próximos estágios do *crescendo automental-somático*.

Teaticologia. No universo da *Esforçologia*, a conscin efetivamente dedicada a materializar as ideações úteis por meio dos textos tarísticos se predispõe à maior teaticidade quanto à aplicação das neoideias evolutivas à própria existência. *Neossinapses pavimentam neocaminhos*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transposição ideativa grafopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Aproveitamento autexperimentográfico:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
05. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Ciclo tarístico interdimensional:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
07. **Crescendo leitor crítico–escritor tarístico:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Engavetamento de neoideias:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Interpretatividade conscienciológica:** Discernimentologia; Homeostático.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
15. **Repositório autopensatográfico:** Conscienciografologia; Neutro.

A TRANSPOSIÇÃO IDEATIVA GRAFOPENSÊNICA EXEMPLIFICA TEATICAMENTE A MENTALSOMÁTICA INTERASSISTENCIAL NESTA DIMENIN, CONSTITUINDO AÇÃO DE ALTO IMPACTO EVOLUTIVO NO HOLOPENSENE MAXIPROÉXICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, qual esforço vem imprimindo na transposição qualificada dos ortopenses para o papel? Tal material vem sendo adequadamente arquivado e utilizado nas obras grafotarísticas pessoais, visando a oportuna megagescon?

Bibliografia Específica:

1. **Klein, William;** *Transposição Didática e Transposição Paradidática*; Artigo; *Anais do IV Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; 06-07.10.2018; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 8; N. 8; Seção: Artigos; 1 E-mail; 13 enus.; 14 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; páginas 41 a 55.
2. **Kunz, Miriam;** *Sesquipedalismologia e o Neoenciclopédismo*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neocienclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Biauário; Vol. 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracogniciologia Neoenciclopédica*; 6 enus.; 2 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 160, 161 e 163.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 228 e 229.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 178 e 233.

M. P. C.